

10.º Aniversário da Construção Conjunta da Iniciativa «Uma Faixa, Uma Rota»

As antigas rotas da seda, terrestres e marítimas, testemunharam o contacto e o intercâmbio entre as civilizações orientais e ocidentais. Em Setembro e Outubro de 2013, o Presidente Xi Jinping apresentou os conceitos de «Faixa Económica da Rota da Seda» e de «Rota da Seda Marítima do Século XXI», respectivamente. Por sua vez, em Março de 2015, foi divulgada formalmente na China a “Visão e Acções para Promover a Construção Conjunta da Faixa Económica da Rota da Seda e da Rota Marítima da Seda do Século XXI”, na qual se explicam sistematica e integralmente o conceito, o conteúdo e a essência da construção de «Uma Faixa, Uma Rota».

Para a China, a construção de «Uma Faixa, Uma Rota» tem um papel decisivo no desenvolvimento do intercâmbio económico e cultural com o exterior. É uma medida importante para “promover a formação de um novo paradigma de abertura integral na nova era” e constitui a globalização de características chinesas, reflectindo plenamente a ideia de “Comunidade de Destino Comum da Humanidade” e sendo um factor relevante para a materialização do sonho chinês da grande revitalização da nação chinesa.

Presentemente, a economia mundial está a estagnar, o mercado global encolhe e a situação de protecção comercial agrava-se. Contudo, a globalização económica continua a ser a tendência geral no mundo. A construção de «Uma Faixa, Uma Rota» também constitui uma parte importante do estabelecimento do novo padrão de desenvolvimento da China, a “Dupla Circulação” que tem como objectivo de impulsionar o crescimento económico nacional e internacional. Nesta nova realidade, é necessário ter um maior entendimento sobre as tendências do mercado internacional e as características da procura, de modo a que, num plano de crescente abertura, a China possa alcançar um melhor desenvolvimento. Com base no princípio de “consulta mútua, construção conjunta e partilha de benefícios”, a construção de «Uma Faixa, Uma Rota» irá possibilitar, conforme as circunstâncias, mais oportunidades de cooperação com os países situados ao longo da Rota, bem como a continuação do fomento da cooperação mundial através de acções concretas.

Por outro lado, com a iniciativa «Uma Faixa, Uma Rota», Macau tem uma oportunidade histórica para o seu desenvolvimento. Os “Cinco Tipos de Comunicação”, a “coordenação de políticas”, a “conectividade de infraestruturas”, o “comércio livre”, a “integração financeira” e o “entendimento entre os povos”, são os cinco elementos principais da “Visão e Acções” acima referidas, os quais promovem o entendimento através do diálogo. A construção de «Uma Faixa, Uma Rota» cria uma ampla margem para Macau se desenvolver não só como um centro mundial de turismo e lazer e uma plataforma de cooperação comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, mas também nas áreas de organização de convenções e exposições, de prestação de serviços financeiros específicos, de medicina tradicional chinesa e de criação cultural, ajudando a alcançar benefícios mútuos e o desenvolvimento coordenado entre o Interior da China e Macau.

Macau é um importante ponto de ligação para a construção de «Uma Faixa, Uma Rota», sendo a sua maior vantagem a estreita ligação que mantém com a União Europeia e os Países de Língua Portuguesa. A “Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa” é um importante canal para Macau participar profundamente na construção de «Uma Faixa, Uma Rota», e permite também, um alargamento do seu papel como “o contacto certo” para promover o desenvolvimento do país. A localização geográfica única e as vantagens de ser um porto livre são factores determinantes para que Macau desempenhe um papel importante na construção de «Uma Faixa, Uma Rota», e acolha novas oportunidades de cooperação com o exterior e, assim, acelerar a diversificação adequada da sua economia.

Autor: Wang Huming

Tradutor: Lai Jiing Liang

Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações